Anno IX **Vida Capichaba** Num. 277

Victoria, 23 de maio de 1931

SENHORITA JUDITH BARBETTA DA ROCHA

A «VIDA CAPICHABA»

CONTRIBUE COM

5 o 1º

Do producto da sua venda avulsa em beneficio do

Tributo de Redempção

Auxiliae-nos nessa cruzada patriotica.

Plenilunios VERSOS DE

TEIXEIRA LEITE

Um vol. broch. 4$000

Á VENDA NESTA REDACÇÃO

ELEJAM

A RAINHA DAS NORMALISTAS

UM NOVO CONCURSO DA «VIDA CAPICHABA»

Todas são lindas, sympathicas, graciosas, elegantes, intelligentes.
QUAL A QUE POSSUE TODOS ESTES DONS ?

A RAINHA DAS NORMALISTAS

Quem será ella ?

O resultado do concurso será proclamado em uma festa literaria que a VIDA CAPICHABA promoverá para a coroação da Rainha eleita, á qual será offertado um valioso mimo. Do nosso commercio tambem espera a redacção o offerecimento de brindes que serão dados não só á eleita como ás duas normalistas que se lhe seguirem em votação.

VOTEM HOJE MESMO

NOUTRA PAGINA DAMOS O RESULTADO APURADO ATÉ HOJE.

VIDA CAPICHABA

A RAINHA DAS NORMALISTAS É

.....

Educandario : .....

Alfinetadas

As ultimas noticias chegadas do Rio aos ouvidos de mlle. vieram entristecel-a, visivelmente.

Ao que se sabe, o seu querido, o critico e estudante de direito não tornará mais a esta capital...

Que pena, hein mlle.?

⁂

Se é que têm algum compromisso, não sabemos.

No emtanto, elle pergunta, constantemente, pela jovem preceptora, actualmente no interior do Estado, a uma de suas amiguinhas.

Não adeanta, meu caro. Diz o rifão: longe dos olhos... bem longe dó coração...

E' tratar de procurar outra...

⁂

O nosso companheiro que é terrivel inimigo das mulheres, auctor de *idéas sem juizo*, pelo que se observa, está quasi adherindo aos olhares e sorrisos de uma elegante creatura da nossa *élite*...

Mas, será possivel?

⁂

Ha algum tempo passado, a morena do Capitolio sempre dizia não poder comprehender como a *majestosinha* supportava o academico-funccionario, tão «paulificante»

—Não ha nada como um dia depois do outro! — dirá o academico «paulificante» que lhe *furtou* o coração. E agora é *Alfinete* quem pergunta a mlle. como o supporta, não porque o ache tal, mas lembrando-se de sua opinião antiga...

Retratinho

H. A.

Mlle. possue um lindo e avelludado rosto. Olhos admiraveis, sob os grandes cilios escuros como os seus cabellos.

Ella mora em Paul. No alto de um morro.

E lá de cima, mlle. olha com desdém o numero infindo dos seus admiradores...

Com os seus verdes annos, mlle. é a perfeita encarnação da «*deusa da mocidade*.»

Basta contemplar por alguns segundos o seu sorriso attrahente e os seus gestos graciosos para adivinharmos ser mlle. filha de *deuses*.

E' normalista. As creancinhas alegram-se ao vel-a entrar radiante, com todo o seu encanto, para cumprir a sua missão de professoranda.

Ao que parece, iniciou um caso amoroso, com o jovem moreno, irmão de um dos socios de uma das nossas papelarias.

E' muito felizardo esse jovem, que veio para a nossa terra talvez com o fim de levar uma das mais preciosas cousas que Victoria guardava com todo cuidado, e era disputada por todos os moços: o coração de mlle.

BILL

⁂

O clinico disse á sua eleita que fizesse o maior pedido, que elle, queria dar uma prova de seu amor vehemente, cumprindo-o incontinentemente.

—Tudo?— indaga mlle.

—Sim, o que você pedir.

— Pois eu quero que você deixe de dar receitas ás mulheres bonitas...

⁂

VERDADES E MENTIRAS

Que a moreninha que tem o nome de uma deusa dos indigenas é sincera ao moreno que está ausente é verdade... mas que *S. Luiz* não corresponde a esta sua devota é mentira.

⁂

Que a boneca de olhos verdes e o dorminhoco estão se amando, é verdade... mas que elle desistiu da mania de voar, é mentira.

⁂

Que o jovem do coração *varrido* ama ardentemente mlle. que nos faz lembrar o altivo *Penedo* é verdade... mas que a substituiu pela cachoeirana é mentira.

⁂

Que a normalista morena da Duque de Caxias corresponde aos olhares do funccionario bancario, é verdade... mas que não acceita os galanteios do cachoeirano da delegacia, ao qual *Alfinete* apellidou «*Bébé Chorão*, é mentira.

ALFINETE

O caborê

Tristonho caborê, á noite, no arvoredo
Bem perto de meu quarto, entôa pachorrento,
Um canto que parece um lugubre lamento,
Que nos causa pavor e assusta o passaredo.

Ninguem sabe, por certo, as maguas em segredo
Que eu noto em seu cantar monotono e agourento!
E leva a noite inteira a soluçar, sedento,
Emquanto a presa, canta, occulta-se com medo...

Desperto, abro a janella e o escuto attentamente,
A soluçar tambem... pois nessas horas calmas
Tenho sêde amor, e te espero, ave olente!

E minhalma azas sente e em sonhos se transporta...
Depois felizes vão as nossas crentes almas
Emquanto eu—caborê—soluço á tua porta...

MANOEL IGNACIO

CORREIO
(CARTAS SEM SEL-O)

M. R. — Os seus pensamentos não podem ser publicados porque aquillo deve ser tudo, menos pensamento. Você pensa que pensa mais não pensa...

L. de S.—O soneto Angustia está, senhorinha, muito angustiado, entre a grammatica e a metrica:

Quero morrer e lhe deixar
Neste mundo de miserias onde pa-
[deço,
Vae amar a quem teu coração de
[sejar
O teu amor jamais, jamais eu peço!

Faz muito bem. Nós tambem não pedimos que a senhorinha prosiga em fazer versos angustiosissimos...

A. O.—Guerra está muito pacifista. Aqui vae um trechozinho para você vêr que a sua guerra não dá fogo:

«Palavra impressionante e cheia de infortunios. A guerra tem como significação:— a miseria, a peste, o sangue. A palavra guerra deve ser electrizada, para que os povos, desta geração e das gerações vindouras, evitem o seu contacto, pois ella— a Guerra tem como resultado a destruição de um povo e, assim sendo, é tambem a destruição de uma nação, pois que uma nação não pode ser considerada nação, sem os seus atomos, sem as suas moleculas, que a constituem: — o Povo. A guerra é a selvageria, a barbaridade, a falta de civilização.»

O soneto «Sublime Amizade», além de outros defeitos, tem este versinho de ouro:

«Porque nós somos dois p'r'um
[coração!...

Este *prum* até parece um addendo da Guerra: uma descarga de fuzilaria: prum! praaa!

M. F. S.—Cigana está um pouco fora do baralho. Você, em literatura, não dá cartas. A sua sorte só se encontra no az de páo...

G. V. F. — Você canta o seu *Amor* mas não entôa:

Meu amor é como o vento
Passa... passa e tudo agita...
Não dura mais que um momento
Quer sempre mulher bonita...

Isso dá vontade até de a gente concluir:

Se seu amor é qual vento
Que passa e não dura uma hora,
No «Templo do Pensamento»
Passa fóra!...

No «Templo do Deus Cupido»
«Onde ás vezes me concentro»,
Leva sempre bom partido
Quem fica dentro.

Tilintão

HAMBURG-SÜD

CIA. DE NAVEGAÇÃO HAMBURGUEZA SULAMERICANA

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS EM EXTRA RAPIDOS PAQUETES DE LUXO

Proximas sahidas do Rio para

EUROPA		RIO DA PRATA	
Cap Polonio	23 de Maio	M. Olivia (*)	25 de Maio
A. Delfino	4 de Jun.	**Cap Arcona**	**4 de Jun.**
Cap Arcona	**14 de Jun.**	Vigo	11 de «
M. Olivia	19 de »	M. Sarmiento (*)	24 de »
La Coruña	1 de Jul.	Cap Norte	29 de »
Vigo	7 de «		
M. Sarmiento	21 de Jul.		
Cap. Norte	23 de «		
La Coruna	11 de Ag.		
Cap Arcona	**12 de »**		

(*) Via São Francisco e Rio Grande.

Serviço de carga
Informações com os AGENTES

THEODOR WILLE & Cia.
Rua Jeronymo Monteiro, 11 (1º andar)—VICTORIA

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Pós anti-asthmaticos

«DESCOBERTA JAPONEZA»

O legitimo traz um japonez

EXIJAM SEMPRE ESTA MARCA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

Deshumano!!
Toda mãe consideraria um impossivel a deshumanidade de amarrar uma creança, tolhendo-lhe os movimentos, por um dia que fosse.
No emtanto, muitas creanças tornam-se franzinas e doentias por annos e ás vezes para toda a vida, por terem o desenvolvimento tolhido por um mal terrivel embora invisivel: OS VERMES. Estes parasitas as tornam anémicas, pallidas e fracas, causando muitas vezes convulsões, colicas e espasmos. Sirva-se neste caso da alma libertadora que é o
TIRO SEGURO
que mata e faz expellir com uma só dóse todos os vermes

SAUDADE...

Saudade... é bem feliz quem não te sente
Dor que tortura e que nos fere tanto,
Dor que nos rouba a vida lentamente
Libando gotta a gotta o nosso pranto!

Tento esquecel-a... mas debalde! Quanto
Mais tempo passa e tu de mim ausente,
Mais me tortura o coração, emquanto
N'alma se esvae o pranto amargamente!

Choro... soluço... que febris desejos...
Ver-te ao meu lado, suffocada em beijos...
Se Deus me concedesse essa verdade...

Deus nunca amou! E se Elle amou, eu creio,
Nunca sentiu chorar dentro do seio
O coração ferido de saudade!...

MANOEL IGNACIO

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de toucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

Marca registrada

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

QUER VESTIR COM ELEGANCIA?

Vá ao BORGES

Alfaiate especialista em obras de cintas como: casacas, «smockings», etc.

RUA GAMA ROSA, Nº 2 — VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Os mestres do Soneto

Serpente de cabellos

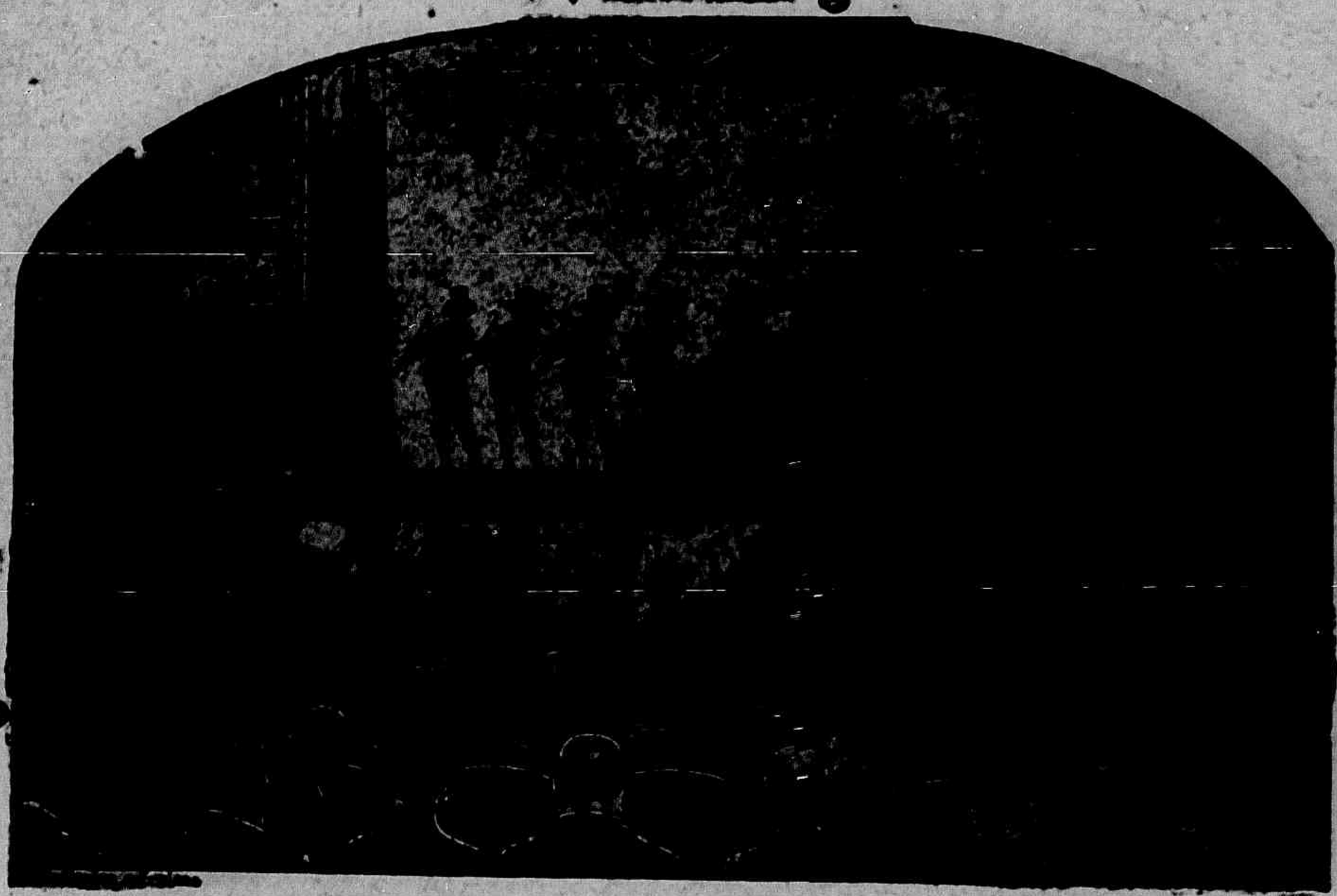
A tua trança negra e desmanchada
Por sobre o corpo nú, tôrso inteiriço,
Claro, radiante de esplendor e viço,
Ah! lembra a noite de astros apagada.

Luxuria deslumbrante e avelludada,
Atravez desse marmore macisso
Da carne, o meu olhar nella espreguiço
Felinamente, nessa trança ondeada.

E fico absorto, num torpor de coma,
Na sensação narcotica do aroma,
Dentre a vertigem turbida dos zelos.

E's a origem do mal, és nervosa
Serpente tentadora e tenebrosa,
Tenebrosa serpente de cabellos!...

CRUZ E SOUZA



N'um Theatro 60% são Calvos!

Quando V. S. for a um theatro observe que 60 % dos espectadores são calvos.

A calvicie, em geral, provem do mau trato e desleixo de muitos, para com o cabello. E tudo quanto é mal tratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabello é atacado constantemente por innumeras molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabelludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabello. Essas caspas que V. S. vê hoje no seu cabello, serão com certeza, a causa da sua futura calvicie.

PORQUE NÃO COMBATER DESDE JÁ O MAL?

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

Usando a Loção Brilhante V. S. combate os cabellos brancos e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabello, forte, fino e sedoso. Evitará as caspas e queda do cabello e a calvicie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outros saes nocivos. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ACCEITEM NADA QUE SE DIGA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA". PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS. EXIJA SEMPRE

Loção Brilhante

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL.
ALVIM & FREITAS - R. DO CARMO 11 - S. PAULO

No occaso da Vida

MUITAS autoridades medicas reconhecem as propriedades reconstituintes do oleo de figado de bacalhau, mormente para alliviar o peso dos annos. Muitas pessoas não podem tomar ou digerir este valioso oleo na sua forma natural, porém podem tomar a Emulsão de Scott, que contem o oleo scientificamente refinado, em forma facil de digerir e de assimilar. Tome-a para fortalecer-se.

Emulsão de Scott

• • • A Igreja Catholica denomina reliquia o corpo, a parte delle ou os objectos que pertenceram aos santos. A igreja de S. Lourenço, em Genova, possuia até bem pouco tempo o *Sacro Cattino*, isto é, o famoso prato de esmeralda, usado por Jesus Christo na occasião da Ceia e que tinha sido dado a Salomão pela rainha de Sabá. Transportado a Genova foi o prato objecto de grande veneração, onde foi conservado em um tabernaculo guardado sempre por 12 cavalleiros para isso nomeados. Uma vez por anno era exposto ao publico. Em 1846 uma lei prohibio, sob pena de morte, tocar-se no prato sagrado. Transportado para Paris em 1809, foi restituido em 1815. A viagem foi fatal á santa reliquia, que foi quebrada.

Verificou se então que a esmeralda não passava de um pedaço de vidro, desapparecendo assim a veneração dos fieis.

CANTARES

Entre as lindas, a mais linda,
Vou partindo e vou ficando:
Quem diz adeus, fica indo...
Digo adeus e vou chorando...

Dizia Thales que, de todas as cousas existentes:

—a mais antiga era Deus;
—a mais bella, o mundo;
—a mais imperiosa, a necessidade;
—a maior, o espaço;
—a mais terrivel, a miseria;
—a mais sabia, o tempo;
—a mais prompta, o pensamento;
—a mais commum, a esperança.

TROVAS

Condo eu vim de rio abaixo
A canôa não andava...
Por que atraz do verde outeiro
A minha força ficava...

• • • Segundo um recenseamento effectuado na India, a que o governo inglez deu publicação, existem naquelle paiz 250.000 raparigas de menos de 5 annos, casadas.

A pequenina esposa, após a celebração da ceremonia, é restituida á familia que a entrega ao esposo quando ella completa os seus 10 ou 12 annos.

E devido a esse costume contam-se na India muitas raparigas que aos 13 annos já são mães e avós aos 25...

Segundo ainda aquelle recenseamento, as esposas de menos de dez annos são em numero de dois milhões e de seis milhões a cifra das mulheres casadas de 10 a 15 annos.

Quanto ás de edade comprehendida entre os 15 e 20 annos, calcula-se em nove milhões o seu numero.

FUMAR «SUDAN» além de ser um requinte de bom gosto, é um dever de patriotismo: porque significa proteger um bom producto genuinamente nacional, economizando assim o nosso ouro!

NÃO DEVEMOS ESPERAR QUE A SORTE NOS PROCURE

Busquemol-a, confiante

NA

Loteria do Espirito Santo

Proxima extracção: - Dia 27 de Maio

1 premios de

60:000$

Concessionaria: Cia. Loteria do Espirito Santo

Séde: Rua Duque de Caxias, 21

Caixa postal, 3721 - End. tel: «Loteria»

VICTORIA - ESPIRITO SANTO

As extracções começam ás 15 horas

O PAVOR DA NOITE QUE NÃO TERMINA

A tosse nocturna é o maior horror dos que soffrem de bronchites chronicas, asthma ou coqueluche. O Bromil, sendo um calmante e um espectorante poderoso, evita os accessos de tosse, permittindo dormir tranquillamente, o que é um beneficio e um allivio para os enfermos que, sem o providencial remedio, ficariam expostos ao suplicio das noites em claro.

TOSSE? BROMIL

VIDA CAPICHABA

ANNO IX
NUM. 277
Victoria, 23 de maio de 1931

REVISTA MODERNA ILLUSTRADA
FUNDADA EM 1923 — CIRCULA AOS SABBADOS
DIRECTOR: M. LOPES PIMENTA
REDACTOR: M. TEIXEIRA LEITE
Redacção e officinas: AVENIDA CAPIXABA, 28 — TELEPHONE 117 — CAIXA POSTAL, 3153
— VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO —

ASSIGNATURAS
ANNO..... [illegible]
SEMESTRE.... [illegible]
NUMERO AVULSO [illegible]

IMPRESSÕES DE BELLO HORISONTE

RUBEM BRAGA

IDADE de ruas grandes, de ruas largas, cidade cheia de flores, cidade cheia de sol. Sahi de outra cidade, cheia de ruas tortuosas, cidade industrial, proletaria, perversa, internacional, *cok-tail*, humanissima. Habituado ao tumulto das linhas e ao desencontro das perspectivas esfrangalhadas. Habituado ao sombrio, ao mudo drama da multidão e ao profundo contraste da vida em grande escala.

E cheguei dentro de você. Onde tudo é harmonia, rythmo, serenidade. Onde se vive de bem com o tempo e o espaço. Onde as ruas largas não lutam pela vida angustiada pelos arranha-ceus, mas vivem a sua existencia calma e poderosa sob a luz do sol.

Meus olhos tinham penetrado todo o mysterio das esquinas inesperadas e das viellas e beccos. E você, cidade das avenidas cheias de arvores, cidade jardim, cidade serena e gloriosa, me inundou com uma impressão de força descançada, de energia bem distribuida, uma sensação feliz de quem tivesse a alma cheia de sol.

(Londres)

New-York! S. Paulo!

Rio? Paris?

Veneza... Vienna...

Hamburgo.

Bello Horisonte.

Bello Horisonte sem os parenthesis das cidades impenetraveis, sombrias, obscuras.

Sem o vigoroso ponto de exclamação das urbs dynamicas.

Sem as reticencias e o lyrismo das cidades que sonham...

Sem a deliciosa interrogação das cidades femininas, variaveis, inquietas.

Sem o ponto final, o secco e decisivo ponto final dos centros de commercio.

Bello Horisonte que não espanta, não anniquila, não provoca nem desconcerta.

Onde se resumiu todo o espirito mineiro e brasileiro da doçura, pois eu li na parte traseira de um caminhão, escripta em letrinhas bordadas, esta phrase assombrosa:

«Queira desculpar a poeira.»

Sombra Anonyma

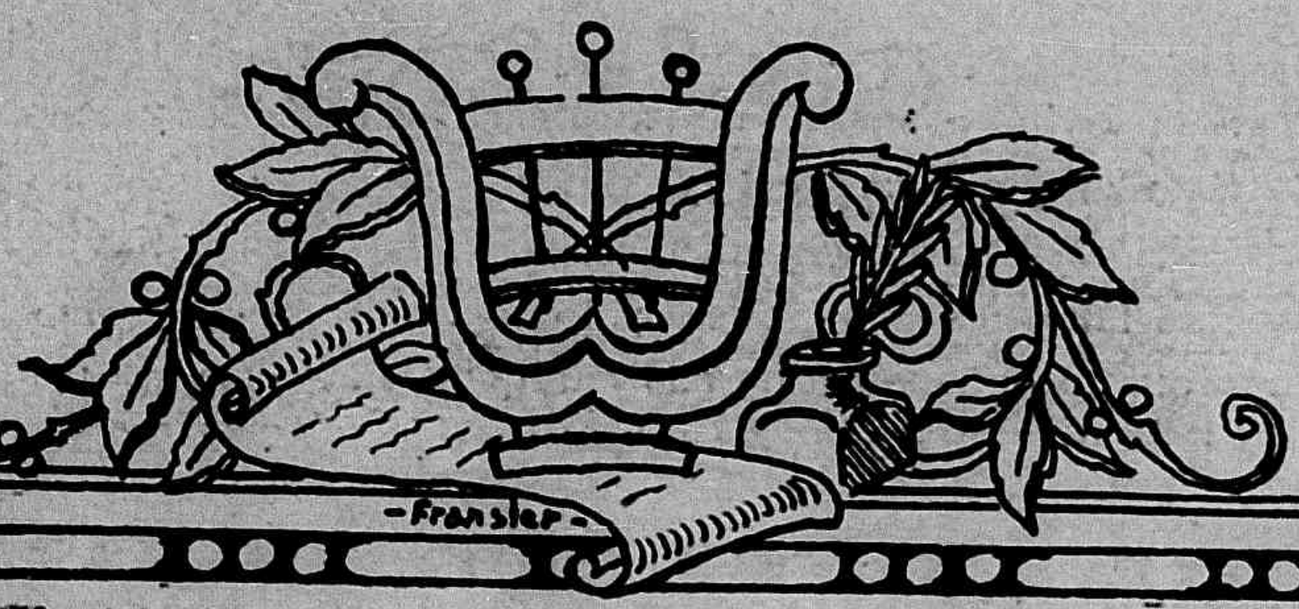
Amo a noite.
Pelas ruas da cidade do vicio
Vou andando... A minha vida é assim...
Hoje, os braços macios de uma mulher bonita,
Amanhã o banco duro de um jardim.
Poeta anonymo,
Ando cantando pelos cabarets
Em companhia dos bohemios e dos mendigos
Amo a noite. Amo a espuma da cerveja
E a palestra deliciosa dos cafés.
Gosto muito da miseria das grandes cidades!
Sem meza, sem destino e sem lar,
Vou andando pelas ruas,
Cigarro nos labios,
A philosophar...

* * *

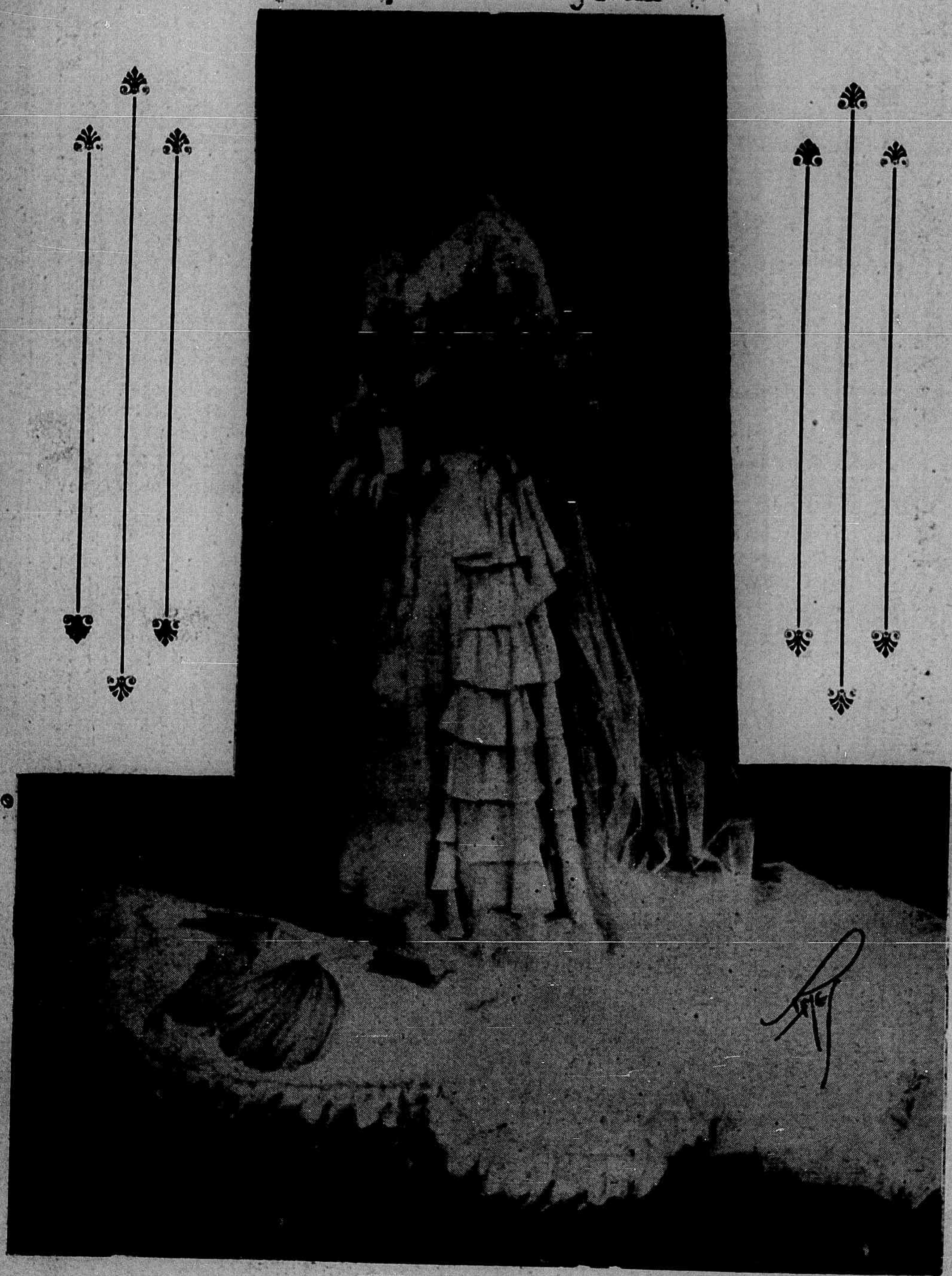
Amo a noite. A noite é a minha linda irmã.
Nasce o dia. Minha sombra anonyma se apaga
Aos primeiros alvores da manhã..

P A U L O D E V E N E Z A

Do livro — «FLORES DO VICIO.»



Nossa Sociedade



Enlace Hylson Batalha — Cecilia Nicoletti Madeira.

MANÉ·PRETO

TEIXEIRA LEITE

Falar das figuras do meu tempo sem incluir o nome de Mané Preto, seria imperdoavel injustiça.

Em meio dos personagens distinctos, como poetas, musicos, jornalistas, em que se tornaram aquelles meninos, vislumbro com saudade a figura bizarra e descarada de Mané Preto.

Foi um grande amigo na infancia. Companheiro certo. Guarda-costas destemido, que fazia respeito com a sua formidavel força de hercules precoce e a sua ligeireza felina. Meu mestre de peraltices.

Era um moleque baixo e atarracado, espadaúdo, vagabundo como muitos e intelligente como poucos.

O seu cerebro trabalhava noite e dia na invenção de diabruras. Raro era o dia em que elle não vinha, com aquella cara muito esparramada e chata, rindo, á distancia, dizendo:

--O'ia, tenho uma bôa!

E contava um novo plano, que era logo posto em pratica por nós, quasi sempre com excellente exito.

Muita chinellada eu tomava por causa daquella companhia. Minha avó dizia que aquelle moleque botava todo o mundo a perder.

Distinctas mães de familia e respeitaveis cavalheiros nos observavam, a mim e aos demais collegas de Mané:

—Mas, vocês, uns meninos brancos, de familia, de trato, de bôa educação, mettidos com esse moleque sem-vergonha, aprendendo as suas artimanhas!

Já o delegado, o velho Sousa, aquelle bonissimo português, de saudosa memoria, dissera, batendo o seu inseparavel isqueiro de dois metros de isca:

—Eu um dia prendo, não só o preto como os brancos! Vocês vão vêr!

Mas essa autoridade não prendia ninguem...

Não sei que diabo de attracção eu sentia por aquelle moleque. Não podia deixal-o um só instante.

Tantas elle havia feito, que andava jurado de toda gente. Os pobres tabaréos, quando vinham á cidade, pelas sexta-feiras de quaresma, padeciam com as astucias desse Menelik das malandragens.

O amplo templo ficava repleto. Mané Preto se misturava com as fieis e, emquanto ellas rezavam o terço ou cantavam o «Bemdicto sejaes», com a voz muito arrastada, em côro, elle ia amarrando os rabos das saias e passando alfinete de fralda nas mais curtas.

Terminada a ladainha, quando o reverendo se encaminhava para o pulpito afim de prégar o sermão costumeiro, era uma balburdia dos infernos. Puxões, gritos stericos, imprecações, descomposturas, não obstante o sagrado recinto, irritavam os nervos do sacerdote, que rogava silencio, por mais de dez minutos. Quem foi, quem não foi, e, no final, todos accordavam que tinha sido arte de algum malandrão.

—Foi o moleque do Alvaro!

Era tambem conhecido por esse nome. Alvaro assim se chamava o seu patrão, que todos os dias, quando lhe iam queixas á porta, dizia, desesperado:

— Esse moleque é o diabo em figura de gente! Vou deportal-o para a Marinha.

Mané Preto tinha, embaixo dessas diabruras todas, um excellente coração. Era amigo do seu amigo, como do seu semelhante. Se um garôto mais forte queria espancar outro, fosse este seu conhecido ou não, désse no que désse, elle «comprava a briga» e fazia a defesa como se tratasse de um parente. Era tão possante e tão dextro, que, malgrado os seus quinze annos, não era qualquer homem que lhe fazia frente. Soldado de policia precisava ser bom para metter medo a Mané Preto. Certa vez, dois ou três policiaes o perseguiram, á noite. Elle entrincheirou-se atrás de umas ruinas e lá vae pedra. Os projecteis ziniam e raramente perdiam o alvo. E foi tanta pedrada, que os soldados desertaram. Pélejaram depois para prendel-o. O moleque corria mais do que veado.

Além disso, temiam a sua vindicta. Quem lhe fizesse de manhã, pagaria ao meio-dia ou á hora do jantar, infallivelmente.

Nas noites de luar, iamos brincar o picolé dentro do mar. Nós todos eramos eximios nadadores.

Nascidos e creados como guruçá, entre a salsugem e o cheiro bom dos sargaços...

Emquanto o nosso *match* se travava, Mané Preto ia para a praia fazer fôjos. Fazia-os tão bem, que qualquer pessôa não os descobria. Dentro desses buracos punha sempre qualquer cousa, que era para «cortar» a victima.

Unico logar para passeio naquella pequena cidade, sem cinema nem jardins, a população dá graças quando apparece o luar para respirar um pouco de ar marinho, fazendo o *footing* pela linda praia. Mané Preto ficava á espera do resultado da sua obra. E não tardava.

Quando era uma moça que cahia, elle ficava meio penalizado. Mas quando um marmanjo enfiava a perna e sahia «cortado», com aquelle peso estranho á sola do calçado, Mané Preto soltava uma gargalhada victoriosa e azulava.

Era o terror das familias que costumavam fazer fogueiras pelas noites de S. Antonio, S. João e S. Pedro. Mané Preto, não sei se por artes do Cão, atravessava o braseiro e abafava as batatas, as cannas, os aipins que estavam assando.

Certa vez, havia uma ceiata, por S. João. Um peixe lindo chiava no rescaldo, impregnando o ambiente de um cheiro tão delicioso, que deixava a gente de agua na bocca.

Como provarmos daquelle petisco? Havia muita vigilancia. Rapazes dispostos estavam em torno da fogueira, tocando violões, cavaquinhos, flautas, bandolins, harmonica, etc. As guryas, nos seus simples e interessantes vestidinhos de chita e de casca, cantavam a ciranda.

Aquelle peixe era assim á semelhança de elevado posto: olhado, vigiado e desejado por todo mundo.

Mané Preto pensou, rodou a fogueira, á distancia, e fez acurados calculos estrategicos. Sondou a extensão da rua, a largura do primeiro becco, o matto perto, meditou profundamente e sahio. Poucos minutos depois elle apparece, com uma vara tendo á ponta um prego, cuja cabeça fôra eliminada ao attricto com a rocha. A uns cincoenta passos tomou posição, perfilou-se, empunhou fortemente a lança, encheu de ar o largo thorax e soltou-se numa carreira desabalada, gritando a bons pulmões:

— Um touro bravo, minha gente! Corre! Me acuda!

O resultado já se sabe. Emquanto o pessoal se comprimia á porta da casa, no afan de salvamento, o lindo peixe, cheiroso como quê.

MANOBRAS DO R. P. M.

Grupo de autoridades e convidados, no acampamento, por occasião do churrasco offerecido ao sr. Interventor Federal.

ia, tal glorioso trophéo, espetado na extremidade da vara...

Depois, calmamente, no campo, lambiamos os dedos de goso. Era, realmente, uma petisqueira. Os outros, que desejavam e faziam guarda, ficaram chuchando no dedo. Tal qual, mesmo, como na vida publica: nem sempre o bom boccado é para quem o faz...

Uma tarde elle nos chamou.

—Vocês já viro cumo o pé de carambola da casa de seu Torre tá pinhadinha, assim?

—Já, respondemos.

—Hoje vamo dá uma batida?

—Poderá ser?

Mané Preto pensou, pensou, e respondeu:

—E' sôpa. Cada um fica numa esquina, vigiando. Eu trepo.

E assim foi. Quasi sempre sem soldados, a cidade offerecia, á noite, depois das oito horas, magnifica opportunidade aos amigos do alheio.

Mané Preto grimpou a caramboleira. Enchia o seio da camisa. Vez em quando, um de nós chegava e pedia uma fructa. Mané Preto, sarcasticamente, nos atirava as cascas. Lá em cima estava se deliciando, chupando as carambolas mais maduras. Todos nós estavamos como os donos do peixe: com agua na bocca. Lá para as tantas, um dos comparsas, mais insoffrido, perdendo a paciencia, sahio sorrateiramente e foi avisar ao dono das fructas.

—*Seu* Torres, tem gente roubando carambola!

Minutos após, só vimos o moleque gritar lá de cima:

—Ai, ai, ai!

Era o dono do pomar que, com uma longa vara, tendo á extremidade um pequeno chuço, fazia cocegas ao moleque, em certo logar mais exposto...

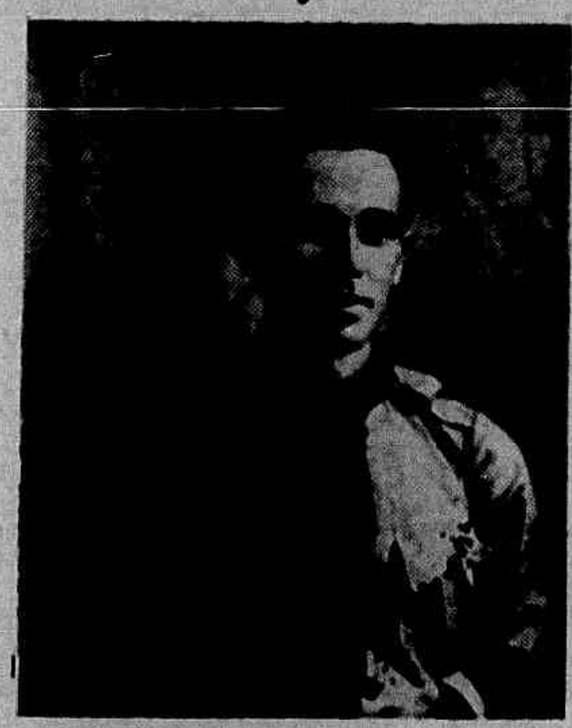
Mané Preto, sem para-quedas, tangido pela força do instincto de conservação resoluto deante de qualquer perigo, atirou-se no ar e cahio... em pé, sobraçando um bandão de fructas, e disparou, gritando:

—E', vocês me fizeram uma! Agora hão de chupar carambolas uma ova!

Depois, voltou e, fraternalmente, repartiu tudo comnosco.

* * *

Seria um nunca acabar o relato das proezas de meu amigo e camarada. Que elle me perdôe, lá do outro mundo, esta pagina de recordação e, digamos, de saudade commovida. Talvez que, illudindo a vigilancia de S. Pedro, venha brincar o picolé no azul e fazer fôjos nas nuvens para os que entrarem no céu...



Adilio Valladão, actual prefeito de Anchieta, que fez parte da columna revolucionaria do major Seróa.

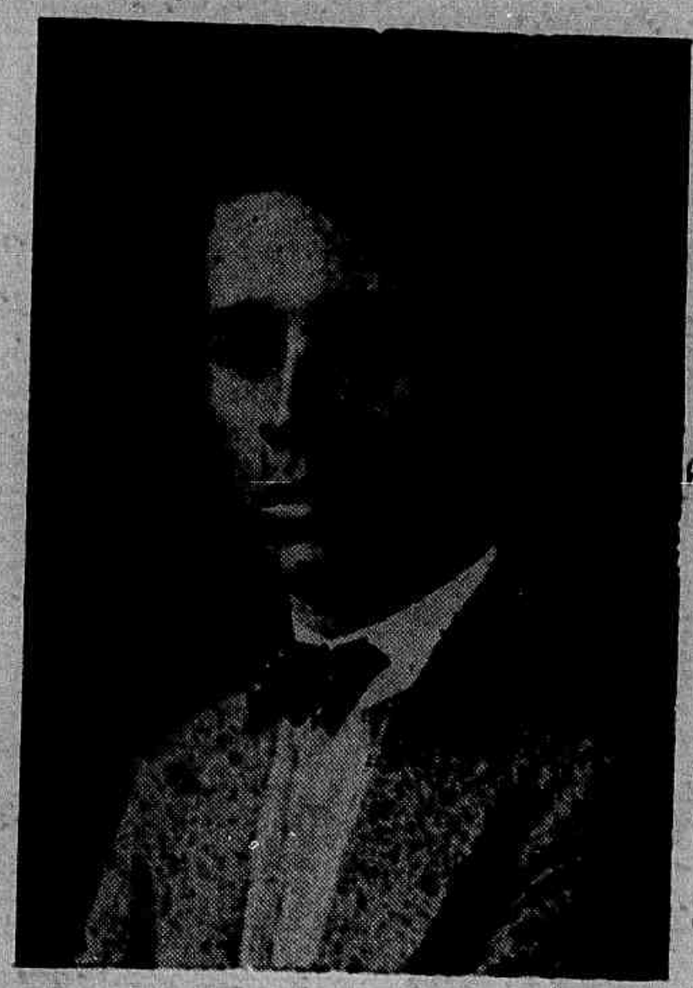
Não morresse e si se tivesse instruido, seria mais do que Monteiro Lopes .. Seria um politico subtil e sagacissimo, pelo seu genio inventivo de mil e um modos para tapear a humanidade. Faria as ciladas dos conciliabulos para que os incautos cahissem, mas, trepado á caramboleira de alto posto, não atiraria cascas aos que estivessem em baixo...

Era amigo do amigo, franco, sincero, leal e abnegado. Um cigarro, uma cocada, uma laranja, elle repartia com quantos estivessem comsigo.

Dahi, pois, seria um completo fracasso na politica, porque nella só vencem os que comem os petiscos sozinhos e deixam os amigos abandonados na hora do perigo.

Melhor foi que a sorte o tivesse feito sempre o moleque do Alvaro do que o exmo. deputado, senador ou presidente dr. Manoel...

Meu grande amigo Mané Preto, que falta me faz você entre os brancos!



Sr. Benjamim Costa, bahiano-capichaba, de Collatina, um dos futuros manda-chuva da rainha do norte...

A CARTA

(TRECHO DE UM ROMANCE)

Quando o vapor deixou, vagarosamente, o Rio, Martha sentiu uma vontade louca de chorar. Chorar para aliviar o odio que lhe invadira a alma, odio por aquelle que a forçára deixar, inesperadamente, o Rio.

Odio e saudade. Uma coisa que ella mesma não sabia deffinir.

Uns desconhecidos cravaram-lhe o olhar, e ella sentiu, então, uma vergonha enorme de chorar, de mostrar áquella gente a sua fraqueza. Procurou resistir.

Quando a terra carioca desappareceu aos seus olhos, chegou-se a uma mesa, tomou, nervosa, da penna e começou a escrever:

«Paulo:

Parto hoje. Quando esta carta chegar ás suas mãos, talvez, os jornaes estejam noticiando o meu desapparecimento. Sim, desappareço para não promover escandalos e desgostos á minha familia.

Foi por uma carta assim, que você me pediu para ir á sua casa. Por uma carta assim, eu venho pedir a você que se esqueça de mim... Deixei o Rio em busca de Paris. No Rio eu não podia ser feliz. Se eu visse você passar com a mulher que, hoje, vae ser sua esposa, talvez, tivesse que cometter um crime.

E longe dos olhos...

Tambem, em Paris não serei feliz.

Lembrarei sempre as suas promessas... aquellas mesmas phrases em troca das quaes eu fui toda tua.. E você, miseravel e máo, como todos os homens da sua especie, não veio a cumprir. Procurarei esquecer a felicidade que você me prometteu, bebendo.. dansando... tornando-me mais desgraçada do que sou...

Porque é inutil torcer a fatalidade: ella quiz que você me mentisse; e você mentiu..

Que você fosse de outra; e você a estas horas já deve estar dando a ella, numa alcova muito linda e illuminada, a delicia dos seus beijos... Os seus beijos... Oh! Paulo, como eu me lembro dos seus beijos... Da impetuosidade com que você unia os seus labios aos meus labios... e eu me entregava toda feliz, a pedir mais... sempre a pedir... louca... nervosa.. insatisfeita...

A fatalidade mandou que eu viesse para Paris; obedeci. Mandou-me ser má; eu vim ser má. Ordenou-me que fosse mais desgraçada que todas as mulheres de Paris; eu vim cumprir, penosamente, essa missão.

Mandou-me rir; eu sorrirei, sim, a todos os homens, que, como você, quizerem disputar o meu amor.

Mas o riso, sincero, era aquelle que eu punha nos labios para agradecer a generosidade das suas promessas... Das promessas com as quaes você me arrastou ao nada. Ao nada que, se eu tivesse você, seria tudo!

Sim, hoje sou um nada, Paulo.

Mas um nada, que no meio das maiores alegrias, das emoções ainda maiores, não se esquecerá de você.

Martha»

Dobrou, cuidadosamente, o papel; collocou-o num enveloppe, e entregou a um moleque para remetter no primeiro correio para o Brasil.

Sahiu ao convés. Olhou a immensidade do mar.

Sentiu que a sua saudade era bem maior...

Edwal do Carmo

OFFERTORIO

«Helas! Je ne suis qu'un pauvre troubadour,
Qui vit en chantant des chansons d'amour!»

Alphonsus de Guimaraens

Si eu fosse o dono desses astros de ouro
Que brilham no alto, o dono das estrellas,
Havia, num diadema, entretecê-las,
Para brilhar no teu cabello louro!

Si eu fosse um marajah, no meu thesouro
De raras gemmas. pedrarias bellas,
Ajuntarias aos fulgores dellas
O teu fulgor, de que os meus sonhos douro...

Si, ao menos. fosse um rouxinol do outomno,
Tecera o ninho no beiral da casa,
Cantando uo luar, para embalar teu somno...

Mas—nem ave, nem dono de universos,
Nem principe—abro o coração em brasa
E o deponho a teus pés, em fumo... em versos!...

«Helas! Je ne suis qu'un pauvre troubadour,
Qui vit en chantant des chansons d'amour!..

ALMEIDA COUSIN

De «Naufragios» —*Frivoleta.*

Pedaços da Infancia

A PRIMEIRA NAMORADA

A minha infancia foi toda differente das que vejo escriptas nos livros.

Nem Papae Noel.
Nem Tútú Marambá.
Nem machambomba.
Nem historias de fadas.

A minha infancia foi livre, solta e sadia como a de um moleque das ruas. Bola de vidro. Foot-ball. Primeira sessão de cinema aos domingos. Brincadeira de bandidos pelo morro.

Infancia de pés descalços, vadia, despreoccupada.

Aos 8 annos, com as primeiras aulas veio a primeira namorada. Uma namorada de nome estrangeiro e chegada ha pouco da capital o que fazia uma inveja enorme aos collegas.

Eu não era nada, nada naquelle tempo. Um garoto que vivia com volupia cada minuto, no medo inconsciente de deixal-o passar vasio.

E emtanto, cousa exquisita, por que a gente não esquece nunca a primeira namorada?

A sua lembrança acompanhará sempre a nossa alma como uma sombra infatigavel. Muito grande nos crepusculos, quasi nada no zenith de um outro amor, muito melancolica deante de uma lampada suave.

E namorada, por que? Nunca a beijei, nunca lhe disse umas palavras mais ternas. Sim, mas era a primeira mulher que nos deu que pensar alguns momentos e que nos deu os primeiros prejuizos:

—Durante o namoro deixei de ser o melhor *bach* lá da rua; perdi quasi cem bolas de vidro e tive que andar calçado algumas tardes, após a aula.

NEWTON BRAGA

NOSSOS REVOLUCIONARIOS

Cap. Genaro Pinheiro, prefeito do Alegre, em pleno movimento revolucionario.

Neuza, filha do sr. José Marinho Nunes.

EXALTAÇÃO

DEOCINA MONTEIRO

Fala! Conta-me tudo que te inspira!
Empolga-me de enlevo e de surpresa:
Faz do teu verbo a mais augusta pyra
Onde a chamma do amor crepite accesa!

E ainda que me não ames com firmeza
— Si a verdade mais doce é a da mentira...
Dize-me em phrases de arte e de belleza
Que só por mim todo o teu ser delira!

Minha ansia insatisfeita, pois, sacia...
Dá-me piedosamente esta alegria!
Mas, antes da crepuscular saudade,

Antes que falte o melro terno e lindo,
Que tu me vejas, esta voz ouvindo,
Morrer de amor e de felicidade!

Léda e Léa, filhinhas do sr. Severino Lopes, gerente da Companhia Loteria do Espirito Santo.

Poema da Vida

II

No berço.
Dormindo.
O Infante
estremece de repente;
abre os olhinhos; sorri
e adormece novamente

E a Mãi, feliz, junto ao berço
velando do Infante a vida,
presente o filho dizer-lhe;
—Escuta, mamãi querida;

Sonhei: que entre dois abysmos
estava me aprofundando.
Despertei
Vi os teus olhos.
Fiquei de novo sonhando.

TOLEDO DE LOYOLA

UMA TRAGEDIA DENTRO DA NOITE...

VIEIRA DA MOTTA

Um grito preso, abafado... Um ai. Um gemido...
Um homem espavorido corre pela rua afora...
Os gemidos mais a mais vem lentos e compri-
[dos de um canto de rua...
Vem sem força .. Vem despedaçando no ar...
Continuo a caminhar. E' noite escura. Noite
[fechada.
Corre em tudo um tom profundo de silencio.
Apenas, uma chuvinha impertinente cae...
Apenas, ouço o rumor do meu passo lento...
lento...
As lampadas electricas esparsas pelas ruas,
parecem balõeszinhos suspensos no ar...
Ha em tudo um tom profundo de silencio.
Uma porção de coisas tragicas invadem o meu
[pensamento:
ROMANCES. TRAGEDIAS. CIUMES.
[MORTES ..
A noite é tão feia, que eu tenha a impressão
que ella seja o seio ignoto de todos os myste-
[rios do mundo...
A rua está deserta... Niguem passa...
Continuo a caminhar... caminho... caminho ..
.....
Um becco escuro. Uma mulher apunhalada,
[a gemer.
Uma tragedia. Um crime. Um romance de
[amôr e ciume.
Um desfecho horrivel dentro da noite escura
[e feia...

CACHOEIRO

Cachoeiro... uma tetéia antiga
que quanto mais velha mais remoça;
cidadezinha sonhadora, de cabellos de Moema,
embalada na cantiga
dessa agua ciganinha do Itapemirim
que lhe leu a sorte e lhe disse assim:

«Vaes ser a cidadezinha appetitosa... «Miss do Sul...»

Por isso, hoje, a cidadezinha está sabida,
Já se veste pelos modelos de Jean Patou,
faz «maquillage» igual á de Paris.

As frentes das casas, de «rouge» e de «batton»,
se parecem com as noivas do seculo XX,
enfeitadinhas para serem desejadas por todos
os que as vejam.

Ao tlim-tlim do bonde, as venezianas
vão se abrindo maliciosamente...
e a gente vê logo nas janellas
uns olhinhos que arranham a alma da gente.

Cachoeiro: eu gosto muito de ti,
porque ainda gosto muito mais das tuas morenas
que trazem na bôca um coraçãozinho de «batton»...

Ruy Côrtes

TRECHOS SELECTOS

Anonymia

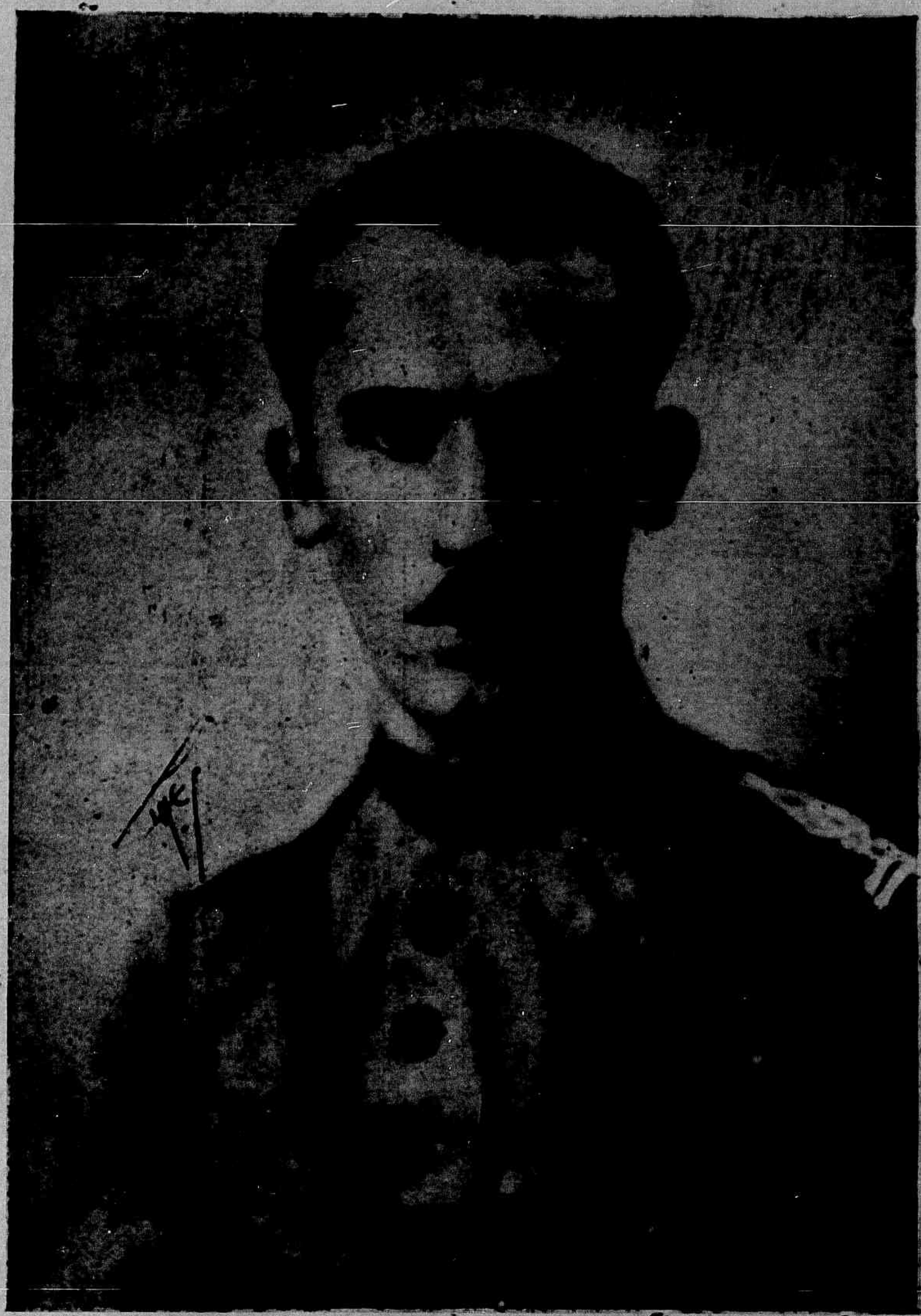
Quem aspira ao direito de resposta, ha de começar por subscrever o que escreve.

Quem para ferir a outrem principia por occultar o proprio nome, apenas faz jus ao desprezo. Atraz da anonymia se alaparda a covardia, se agacha o enredo, se acocóra a mentira, se acaçapa a subserviencia, se arrasta a venalidade. Vilão consciente é aquelle que de viseira baixa arremete contra um homem de rosto descoberto. A todo cavalheiro sempre se reconheceu, mais que o arbitrio, o dever de não cruzar armas senão com quem as empunhe de mãos limpas, arriscando a a sua pessoa, com as mesmas vantagens, no mesmo terreno.

Paschino nunca pretendeu a discutir; por apanagios da sua torpeza sempre se contentou com a irresponsabilidade. Com elle só altercava Marforio, o seu igual. De peloirinho a peloirinho, embuçada num e noutro, se degladiava, no seu duello de mascaras, a diffamação mysteriosa, afogando em lama a cidade enxovalhada.

Ruy Barbosa

NOSSOS REVOLUCIONARIOS



1º tenente Wolmar Carneiro da Cunha, secretario da Interventoria do Estado.

Quem compra bilhetes da *Loteria de Minas* tem uma perspectiva de bello futuro.

Espiritual

QUEIROZ JUNIOR

Assim como uma garça errante e silenciosa
olhando a sua sombra negra sobre as aguas,
ella deixou pender numa curva gloriosa
o seu vulto que fez calar as minhas maguas.

E eu que vivia só, triste como um poeta,
num crepusculo verde e vago de abandono,
deixei no meu silencio infinito de asceta
as folhas que rolaram mortas pelo outomno...

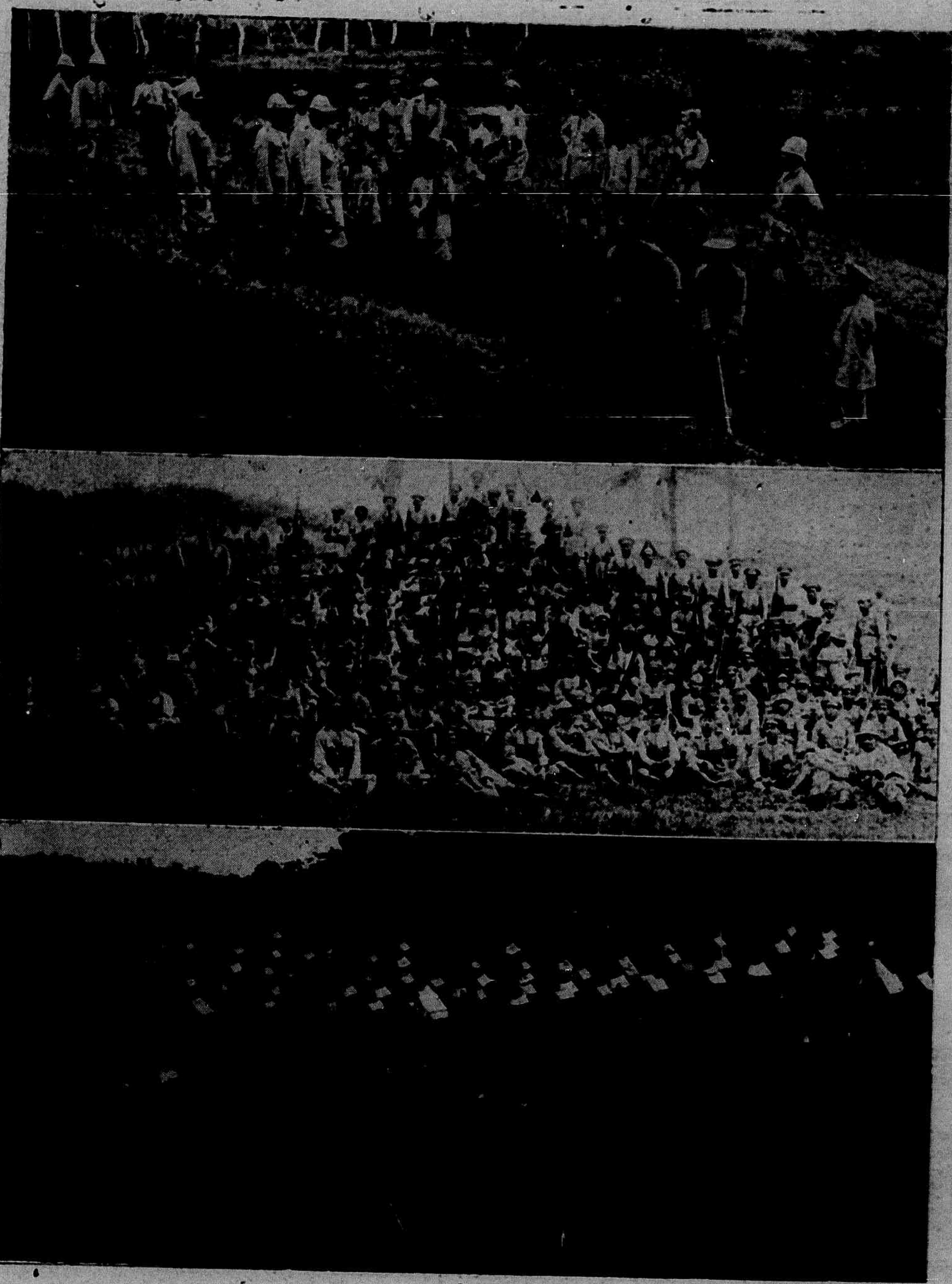
Ficou no meu altar como uma divindade...
—Uma lua num céo de estrellas apagadas,
Dei-lhe o incenso de toda a minha mocidade
e a glorificação das illusões passadas...

Tive ancias brutaes de tê-la nos meus braços,
beijar lhe o corpo todo e toda possui-la...
E depois, num clamor de sentidos devassos,
eu quisera do amor a emoção mais tranquilla...

E em minha soledade eu imaginava vê-la,
gloriosa e triumphal, como se fôra minha...
E em meus excessos quiz, até mesmo entendê la
com a velha obcessão de um faquir queadivinha...

Fiquei mais sonhador e fiquei mais poeta,
na volupia que vem do ultimo abandono...
Voltei ao meu silencio e fui como um asceta
num cortejo de sóes, rumo do meu outomno.

Manobras do R. P. M.



Aspecto do acampamento.

A LOTERIA DE MINAS tem realizado muitas aspirações.

Evangelistas em Santo Antonio.

A' que morreu...

QUANDO OS OLHOS FECHASTE, MINHA AMANTE,
PARA A GRANDEZA DO TERRENO NADA,
A PROPRIA ESPHERA, SEMPRE ILLUMINADA,
DE LUTO SE COBRIU, NAQUELLE INSTANTE!

UMA LAGRIMA RUTILA E SAGRADA
PAIROU EM CADA VISTA SOLUÇANTE..
E HOUVE, PELO INFINITO DELIRANTE,
UMA GRITA PUNGENTE E DESVAIRADA...

E, DESDE ENTÃO, NÃO, REINA MAIS A CALMA
NO CORAÇÃO DO MUNDO! E, NEGRO E ADVERSO,
OUTRO DESTINO PELOS CEUS SE ESPALMA!

É QUE TU ERAS A ALMA DO UNIVERSO,
SENDO A ESPOSA ESCOLHIDA DE MINH'ALMA,
E A MUSA INSPIRADORA DE MEU VERSO!

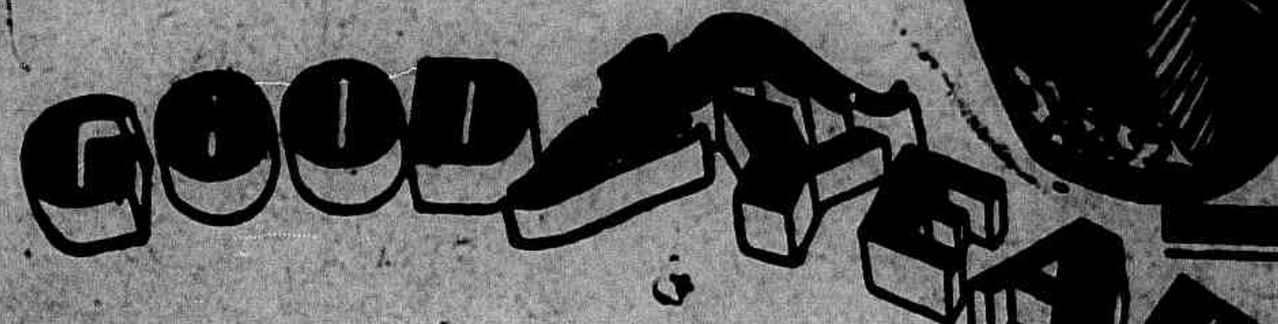
ALVIMAR SILVA

Os pneus *Pathfinder* agora são dignos dos dois nomes que trasem

GOODYEAR *Pathfinder*

Nelles poderemos descobrir uma nova potencialidade de valor a um preço bastante reduzido. Sim, senhor, é difícil encontrar mais barato. Estes Pathfinders — superiores a muitos pneus de preço elevado — são vendidos, aqui, por pouco dinheiro.

Camaras de preço reduzido



Troque os pneus duvidosos do seu carro por *All-Weathers* ou *Double Eagles*, todos Goodyear.

A producção Goodyear é maior que a de quaesquer outras marcas. Obtendo um custo menor, Goodyear entrega um producto melhor. Use Goodyears, agora, e elles ainda parecerão novos, quando a data da compra já estiver esquecida.

DUMANS & CIA.
Rua Primeiro de Março, 28 — Victoria

Experimentem os afamados cigarros SUDAN

A minha santa

PARA BABY

Vi-te uma vez, resando, ajoelhada.

O olhar sereno, com a expressão de um extasi, contemplando, enlevada, o vulto de uma imagem á meia-luz de um templo, na hora vesperal da Ave-Maria...

* * *

E não vias sinão a imagem do teu culto, inerte, inanimada, na muda infferença de um altar.

* * *

Resavas...

Os teus labios se abriam num sussurro e as tuas mãos da brancura immacula das hostias, apertavam nos dedos, de uma em uma, as contas de um rosario...

* * *

Vendo-te assim, o livre pensador que sempre fui, se transformou num fervoroso crente. E pela vez primeira em minha vida meus labios palpitaram aos rythmos da prece...

* * *

Resei...

Mas—suggestão estranha !... ao contemplar as santas nos altares, eu via em todas ellas as formas rythmadas do teu busto...

E' que a meus olhos se reproduzia o quadro que esbocei na tela de minhalma: A tua imagem querida...

* * *

E desde então, foste a santa de minha devoção...

Sath Senior

SABONETES
Araxá
INDICADOS PARA A PELLE

As crianças que não digerem bem

são irritadiças, nervosas, desobedientes. Dê-lhes então toda a manhã uma colhersinha de

Magnesia S. Pellegrino
(Marca Prodel)

e obtereis resultados surprehendentes.

Em todas as pharmacias e drogarias.

Labor. Chimico Ph. Moderno

Milano (Italia)

As vantagens do annuncio dependem de sua continuação.

SEJA AMIGO DA TERRA EM QUE VIVE

A manutenção da *Vida Capichaba*, unica revista da nossa terra, que é um indice do nosso progresso, é um dever de todos os que vivem sob o ceu do Espirito Santo.

V. S. não assigna jornaes e revistas de outros logares? Por que não contribue com o seu auxilio pecuniario para que não venha a desapparecer a unica revista, que se vem mantendo ha 8 annos no Estado e que já é um patrimonio nosso?

Assigne a *Vida Capichaba*; com 40$ ella lhe dará, e á sua exma. familia, durante um anno, uma leitura sã, agradavel e util. Assignando-a V. S. terá direito á publicação gratuita de qualquer photographia.

Envie, hoje mesmo, á redacção, dirigida a Caixa Postal 3853, o seu pedido de assignatura, cujo pagamento poderá ser feita directamente, por vale do correio, ou ao nosso representante nessa localidade.

SR. DIRECTOR DA « VIDA CAPICHABA »

Queira tomar nota para .....
....., residente em .....
de uma assignatura de..... a começar de.....

Faço (ou farei) o pagamento pelo correio (ou ao seu representante nessa localidade).

..... de ..... 1931.

ASSIGNATURAS:

Anno: 40$000

Semestre: 25$000

AVENIDA CAPICHABA, 28

Caixa postal 3853

Victoria

RIO ACIMA

Quando o velho relogio do palacio presidencial dava as quatro horas da manhã, os canoeiros já me encontraram pronto para a viagem.

Naquele tempo inda existia o relogio da torre maior do antigo convento dos jesuitas.

Era meio caduco, pois não batia direito quando reinava vento sul.

Fazia frio.

Aqui e ali, pelas ruas da cidade de aspecto colonial, sujos lampeões de querozene forneciam uma luz triste, imprecisa e vacilante.

Victoria dormia.

Nos quintáis das casas, cães latiam longamente, lamentosos e agourentos.

Em Argolas, os gálos excitavam-se numa cantoria melancólica, interminavel.

Descemos ao Porto dos Padres.

Um dos homens, de calças arregaçadas até não poder mais, entrou nagua e veio puxando para o cáis uma esguia e carunchosa canôa.

Embarcámos.

A tripulação constava de quatro remadores e um mestre.

De passageiros ia eu e uma velhóta.

A embarcação enfrentou a maré de vasante, atravessou, obliquamente, a bahia, e aproou pelo Marinho acima...

Uma névoa rarefeita e fria pousava sobre as aguas tranquilas, mal deixando ver, na meia escuridão, as margens paludosas do canal.

Fomos indo...

Canôas desciam, conduzindo latas de leite, cachos de bananas e lenha.

Vagarosamente, o sol ia subindo, alumiando primeiro os pincaros dos montes, enviando, de espaço a espaço, uma réstea de luz dourada a explorar os grotões.

Nos galhos das embaúbas, grupos de anús comprimiam-se, beliscavam-se e trocavam beijos grotescos.

Grandes teias de aranha, semelhando fantásticas grinaldas estendidas sobre as arvores ribeirinhas, sustinham centenas de gotinhas de orvalho.

Já o sol começava a esquentar, quando ouvi um rumor de cachoeira.

Estavamos na vala de Caçaróca, no ponto de divisão das aguas do Marinho e do Jucú.

Os canoeiros trocaram os remos por varas, firmaram estas na barreira contra a torrente, e, com um impulso rithmico e vigoroso, jogaram a canôa na parte superior.

Aqui o rio era mais largo, aparentando certa majestade na paisagem solitaria.

Passámos por Camboapina.

Os homens da tripulação içaram uma véla, encardida pelo longo uso, descançaram as varas no fundo da canôa, e esta deslisou mais á vontade.

Deitei-me sobre uma pilha de sácos vazios, que iam na pôpa.

Plena soalheira.

De onde em onde, uma garça branca cortava o espaço, confundindo-se depois com o azul intenso do céo.

—Pedro Cearense—falou o mestre — pégue sua viola e venha cantar um pouco.

O canoeiro, a quem era dirigido o convite, abriu uma caixa de pinho, e dela tirou uma viola.

Afinou-a bem e cantou, em toada de fado:

Minha viola tem fama
Nas terras do Ceará.
Quando eu tóco, ela reclama,
Que volte, breve, pra lá.

Na minha terra eu cantava
Desde o dia amanhecer.
A jandaia, que passava,
Parava só pra me ver...

Um dos remadores, aproveitando a musica, cantou:

Sapo itanha, quando canta,
E' sinal de tempo máu.
A mulher, quando está torta,
Não se ajeita nem a páu!

A velha resmungou um protesto.
O mestre respondeu, em defesa do sexo:

Não seja assim, tão grosseiro,
José Pinto da Assunção!
A mulher, embora ingrata,
Merece o nosso perdão.

E, para Pedro:

Cearense, afine a viola,
E venha me acompanhar.
Na minha terra tem gente
Que sabe tambem cantar...

A alegria foi se comnicando a todos.

34 **Quer V. Ex. vestir-se bem e com pouco dinheiro?**

PROCURE SEMPRE

a filial da

Alfaiataria Guanabara

Rua 1° de Março, 34—Victoria-E. Santo 34

«VIDA CAPICHABA»

Publicação semanal, fundada em 1923, da Empresa Graphica —Editora «Vida Capichaba»

Director: M. Lopes Pimenta

Redactor: M. Teixeira Leite

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Numero avulso	1$000
Semestre	25$000
Anno	45$000

As assignaturas terminam sempre em 30 junho ou 31 de dezembro.

Quem nos enviar a quantia referente a DEZ ASSIGNATURAS ANNUAES, terá **100$000** de commissão.

Annuncios.

1 pagina	80$000	CADA UMA VEZ
1|2 «	40$000	
1|3 «	30$000	
1|4 «	25$000	
1|8 «	15$000	
Capa (1ª pagina interna)	90$000	
« (2ª » «	80$000	
« (pagina externa)	120$000	

DESCONTOS conforme o prazo dos contractos.

As publicações illustradas pagam, por pagina, 250$.

Os annuncios, para EDIÇÕES ESPECIAES, pagam em papel assetinado, 150$000 por pagina, e, em «couché», 300$000.

Redacção e officinas:

Avenida Capichaba, 28 — Victoria—E. E. Santo

Caixa postal, n. 3853

Toda correspondencia de assumpto literario deve ser enviada ao nosso redactor M. Teixeira Leite, nesta redacção.

PASTILHAS ABSORVENTES · SILVA ARAUJO & CIA.

FLATULENCIAS
FERMENTAÇÕES
DYSPEPSIAS

Annunciar na «Vida Capichaba» é ter possibilidade de grandes lucros.

Armazem de seccos e molhados **João Dalla** Ferragens grossas por atacado.

Especialista e importador de aguardente, alcool e xarque em alta escala.

Endereço teleg.: JODALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 315

Rua 1º de Março, 12 —VICTORIA— Estado do Espirito Santo

Quando um terminava uma quadra, outro começava.

Quem tem roseira tem rosa,
Quem tem horta tem jasmim.
Não sei porque, Mariquinha,
Tu já não gostas de mim!

A noite chora sereno.
Quem faz a noite chorar!?
São as almas infelizes
Que não souberam amar.

Canarinho amarelo,
Trovador do cajueiro!
Vái dizer á minha amada
Que eu ainda sou solteiro.

Minha viola tambem
Tem fita branca e azul.
Quando eu a tóco, ela imita
O choro do vento sul...

De repente, apresentou-se á próa a embocadura de um pequeno afluente do Jucú.

Os homens da tripulação arriaram o traquete e empunharam as varas outra vez.

— O snr. é destas bandas? perguntei ao mestre.

—Sou, menino; eu sou d'Araçatiba, respondeu, num dialecto cantado e moroso.

Agora, o rio que percorriamos era muito estreito e raso.

A canôa estava sempre a arrastar o fundo no leito arenoso.

Nas margens, desertas de habitações humanas, pequenas manadas de gado pastavam.

O sol ia declinando, quando o mestre, apontando para um morro, ligeiramente azulado pela distancia, disse:—Ali é Araçatiba.

Respirei, satisfeito.

Ele compreendeu meu desejo de chegar.

—Não tenha pressa; lá só estaremos depois das cinco horas.

O rio tem tantas voltas!...

E era mesmo: o riozinho ziguezagueava cada vez mais, lavando os pés a um labirinto de montes, de pequena elevação, uniformes.

Eu não despregava a vista do tal morro de Araçatiba, que se diferençava dos demais apenas por ostentar um cocoruto verde-escuro de coqueiros.

Umas vezes eu o via tão perto, que julgava ter o mestre pilheriado, quando dissera precisarmos do resto do dia para alcança-lo; doutras, ele se ia distanciando, distanciando até se perder de vista.

O sol parecia obedecer á vara de um magico caprichoso, dançando no céo, percorrendo-o em todas as direcções.

Bandos de japiras, em murmurinho, desciam dos montes, internando-se nas varzeas estreitas e sombrias.

—São os meninos que vêm da escola! exclamava a velhóta com um suspiro de saudade, acompanhando com a vista a évolução ordenada das avezinhas.

Multidões de passarinhos verdes, em ensurdecedora algazarra, espantavam se, abandonando as ingazeiras frutificadas, em cuja sombra sericóras cantavam:

«Três póte, um côco... Três póte, um côco...»

E a tarde ia-se, sem pressa, lânguida, fazendo borbotar da folhagem húmida miriades de insectos zumbidores.

No firmamento muito limpo, uma estrela longinqua piscava uns olhinhos de garóta namoradeira.

Agora o morro de Araçatiba estava sempre a querer nos barrar o caminho.

Uma verêda, aberta num estenso brejal, levou-nos a um porto, onde vi, amarradas, algumas canôa do tipo da nossa.

A velha tirou de uma trouxa um pente e começou a alisar os cabelos.

O tripulantes foram separando o que a cada um pertencia.

Umas casas de aparencia pobre, dispersas na capoeira...

Porcos comendo milho no terreiro...

Era Araçatiba.

Arnulpho Neves

Nossas publicações são gratuitas, em vista dos excellentes negocios, que proporcionam aos senhores commerciantes.

GLORIA AOS QUE SALVAM!

HONRA AOS QUE CURAM!

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Dois conhecidissimos e sabios medicos de Pelotas, com todo peso de suas palavras insuspeitas, intruem o povo. Tende confiança e segui o seu conselho.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado «Peitoral de Angico Pelotense» do sr. Eduardo Siqueira e subservado incontestavel eficacia nas molestias do apparelho respiratorio. — Pelotas, 10 de Setembro de 1922 — Dr. Francisco Ferreira Velloso.

—

Attesto que tenho empregado na minha clinica o «Peitoral de Angico Pelotense», colhendo sempre bons resultados nas affecções bronco-pulmonares. O referido é verdade, pelo que passo o presente. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922 — Dr. Urbano Garcia.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do

— BRASIL —

Deposito: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43-47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

CRIA ROBUSTOS BEBÉS

porque:

GLAXO é tão digestivel, limpo e nutritivo como o leite materno.

GLAXO não tem microbios nocivos e até os recem-nascidos o assimilam.

GLAXO é puramente leite, que se dissolve em agua acabada de ferver.

Experimente-o para o seu Bebé

DOR DE CABEÇA
DOR DE DENTES
DOR DE OUVIDOS
NEVRALGIAS - GRIPPE

GUARAFENO

Excellente medicamento em forma de comprimidos indicado para combater a

DOR

e suas consequencias

A' venda em todas as Pharmacias

USAE GUARAFENO

CONTOS SELECTOS

A PARTILHA

Cantava; e as lagrimas rolavam lhe em dois fios ao longo da face magra e pallida. Soffria; mas, como era preciso que o pequenito adormecesse, cantava, indo e vindo, devagar, embalando nos braços a creança. O mais velho, tres annos, olhava-a e, de quando em quando, cantarolava: «Estou com fome, mamãe. Estou com fome...» E o pequenito, insomne, olhava-a muito esperto, a boquinha collada ao peito. «Estou com fome, mamãe...» cantarolava o outro.

Ia alta a manhã: mas, si o sol alegrava o quintalejo, que tristeza em casa! Viuva, tisica, desfigurada pela molestia e pela fome, timida demais para pedir esmolas, — que havia de fazer a desgraçada? «Estou com fome, mamãe...» cantarolava o mais velho.

—Espera, filho; espera!

Como o pequenito adormecesse, a mãe foi, pé ante pé, deitou-o sobre um fofo colchão de pannos, a um canto da casa; e o mais velho, seguindo-a, cantarolava sempre: «Estou com fome, mamãe...»

—Não faças bulha; espera! E, acenando-lhe, correu á cosinha: mas, que havia de fazer?

Ardia, no fogão, a derradeira acha, e a mãe, os olhos rasos de agua, poz se a soprar a lenha para ateiar o lume, emquanto o filho, que se lhe agarrára ás saias, cantarolava: «Minha mãesinha! contente com vêr que a chalheirinha fumava. A' mesa, porém, quando a mãe lhe apresentou a tijella e o pedacinho de pão da vespera, o pequeno fitou-a com espanto:

—Só café, mamãe?

—Só, meu filho.

O pequeno, levando a colher á bocca, foi repellindo a tijela, com um beicinho, prestes a chorar.

—Não chores! olha que vaes accordar o maninho! Espera!

E, desabotoando o corpinho, tirou o peito farto, pojado de leite, e espremeu, trincando os labios descorados, por onde as lagrimas corriam, fio a fio; e, entregando a tijellinha ao filho:

—Toma! e não faças bulha! e o pequeno, arregalando os olhos, satisfeito:

—Agora, sim! Agora, sim! poz se a cantarolar.

Baixinho, então, elle disse:

—E não peças mais, ouviste? o outro é para o maninho.

E foi, pé ante pé, espiar o filho que dormia.

Coelho Netto

3 PRODUCTOS QUE RECOMMENDAMOS

APPROVADOS PELA SAUDE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO

XAROPE DE GUACO CREOSOTADO — para TOSSES rebeldes, GRIPPE com febre e dores no corpo e garganta, asthma, coqueluche, BRONCHITES CHRONICAS, resfriados em geral, e todas as affecções do apparelho respiratorio. Tonifica e conserva a resistencia do organismo. Efficaz nas tosses rebeldes e nos accessos nocturnos, quando outros medicamentos não tenham proporcionado allivio.

VERMECIDA LIMA — (um sacco de bichas) contra as verminoses em geral; faz expellir as bichas e lombrigas.

CASPICIDA — Formula scientifica e appravada pela Saude Publica. Liquido espumante. Substitue o sabão, mata a caspa tonifica o cabello e desinfecta o couro cabelludo.

Á venda em todas as pharmacias de primeira ordem.

Pedidos á Caixa postal 1857 —Rio de Janeiro.

A Loteria de Minas **tem pago, com pontualidade, todos os bilhetes premiados.**

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 18:

A sra. Violeta Nunes Caldeira, esposa do sr. Melchiades Caldeira;

—a sra. Mathilde Ewald, esposa do sr. Frederico Ewald Junior;

No dia 19:

O dr. Adhemar Grijó, director da Penitenciaria deste Estado.

No dia 20:

O sr. Elpidio Boamorte Junior.

No dia 21:

O sr. Avelino Trinxet;

—o dr. Flavio Pessôa, clinico no Rio de Janeiro.

Hontem:

O sr. Porfirio F. de Mendonça, residente em Santa Leopoldina;

—a sra. Josuita Nascimento, esposa do sr. João Nascimento.

Hoje:

A sra. Lepoldina Aboudib, esposa do dr. José Pedro Aboudib.

CONCURSO DA «VIDA CAPICHABA»

Qual a Rainha das Normalistas?

RESULTADO APURADO:

Néa Miranda (E. N.)..	40	votos
Vera Larica (Carmo)..	18	«
Zita Botelho (E. Normal)	16	»
Maria Rodrigues «	2	»
Julieta Pimenta (Carmo)	4	»

FUMAR... DE GRAÇA!

COMO?

Preferindo os excellentes cigarros paulistas SUDAN, que distribuem cheques nas suas carteiras!

JUVENTUDE ALEXANDRE

SENHORINHA:

Para a belleza de uma moça a belleza dos cabellos é indispensavel. Prefira JUVENTUDE ALEXANDRE se deseja dar belleza e vigor aos cabellos, tornando-os abundantes e sedosos completando assim os seus encantos.

SENHORA:

Os cabellos accusam a idade e até a augmentam! Prefira JUVENTUDE ALEXANDRE, o mais discreto dos tonicos, pois restitue os cabellos brancos á côr natural sem os tingir, nem manchar a pelle. Não contém nitrato.

CAVALHEIRO:

A calvicie, que não se pode occultar e tão mal impressiona o bello sexo, deve ser evitada. Use JUVENTUDE ALEXANDRE contra a calvicie prematura e contra a caspa, que desapparece na terceira applicação.

De agradavel aroma. Usa-se como loção

30 annos de invejaveis successos

Vidro..... 4$000
Pelo Correio... 6$400

Dep.: Casa ALEXANDRE
R. Ouvidor, 148 - Rio

Muito cuidado com as imitações

JUVENTUDE ALEXANDRE

Hamburg - Amerika - Linie

RAPIDOS NAVIOS A MOTOR PARA PASSAGEIROS DE CLASSE INTERMEDIARIA E 3 A. Cl.

Proximas sahidas do RIO para:

EUROPA		RIO DA PRATA	
Wurttemberg.....	28 Maio	GEN. MITRE	5 Jun.
GEN. ARTIGAS...	11 Jun.	GEN. S. MARTIN ..	17 «
GEN. MITRE....	25 «	GEN. OSORIO.....	4 Jul.
GEN. S. MARTIN	11 Jul.	Wurttemberg.....	22 «
GEN. OSORIO...	8 Ag.	GEN. MITRE.....	13 Ag.
Wuerttemberg....	13 «		
GEN. MITRE....	3 Set.		

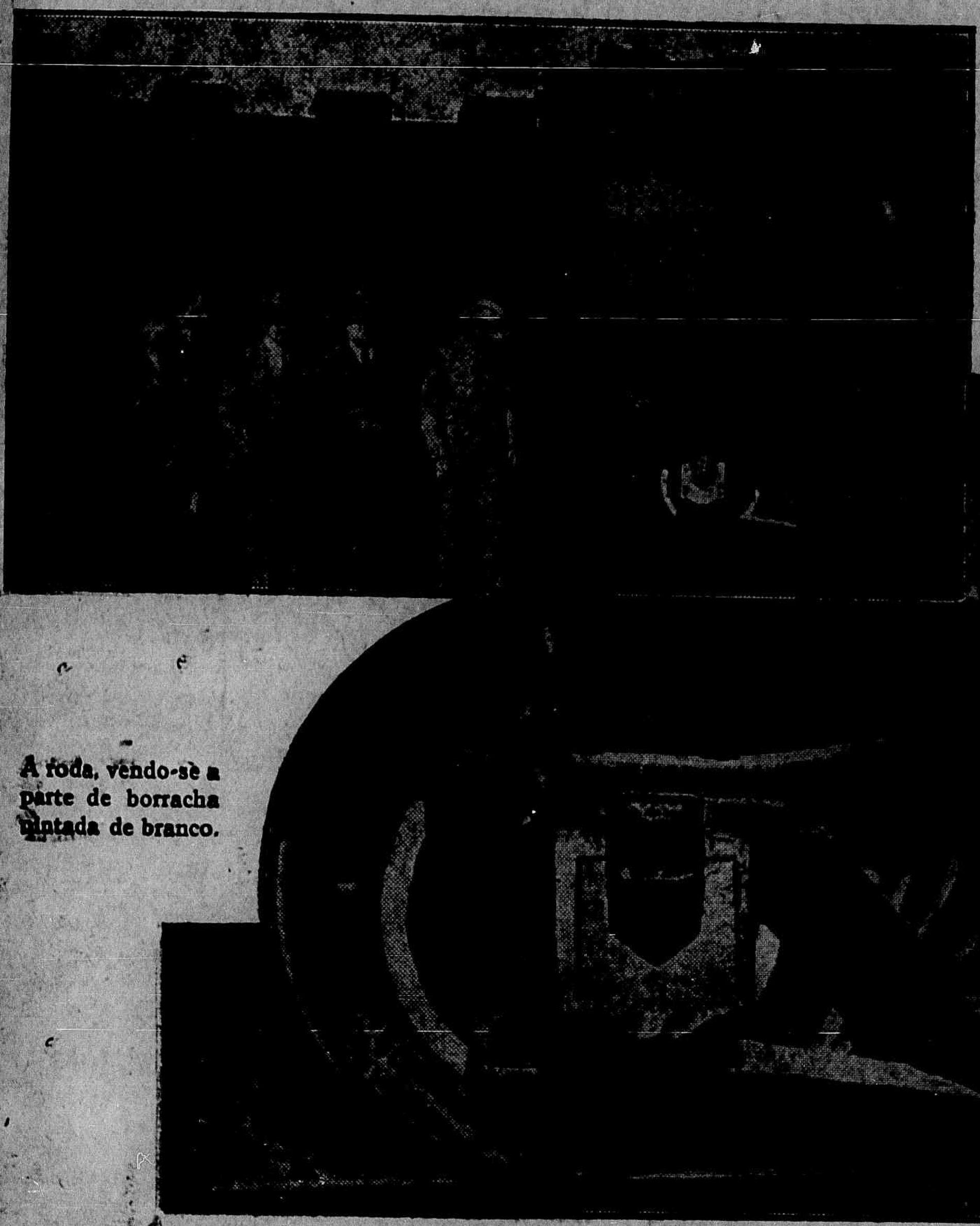
Informações sobre passagens com os agentes:

THEODOR WILLE & Çia.

Rua Jeronymo Monteiro, 11 (1° andar)

VICTORIA — E. SANTO

Goodyear annuncia rodas com molejo de borracha para locomotivas e vagões de estradas de ferro



A roda, vendo-se a parte de borracha pintada de branco.

Em cima: — Da esquerda para a direita: A. L. Graner, vice-presidente e thesoureiro da estrada de ferro em que foi feita a experiencia; H. P. Grewe, superintendente de força motriz; J. M. Hood, vice-presidente, gerente do movimento; E. F. Maas, engenheiro da Goodyear; W. C. State, engenheiro consultor da Goodyear, e C. C. Slusser, vice-presidente e gerente de fabricas da Goodyear, inspeccionando a nova roda e sua parte de borracha.

DESENGANO

PAULA CHAVES

Que queres ?
O meu amor é assim :
—volúpia, sensação, renuncia, esquecimento...
—Por que te queixas de mim ?
O meu amor é assim :
—macio como a pluma e vário como o vento.

Eu já descri de todas as mulheres.
E a gente só conhece que quer bem
quando sente, bem fundo, a saudade de alguem.

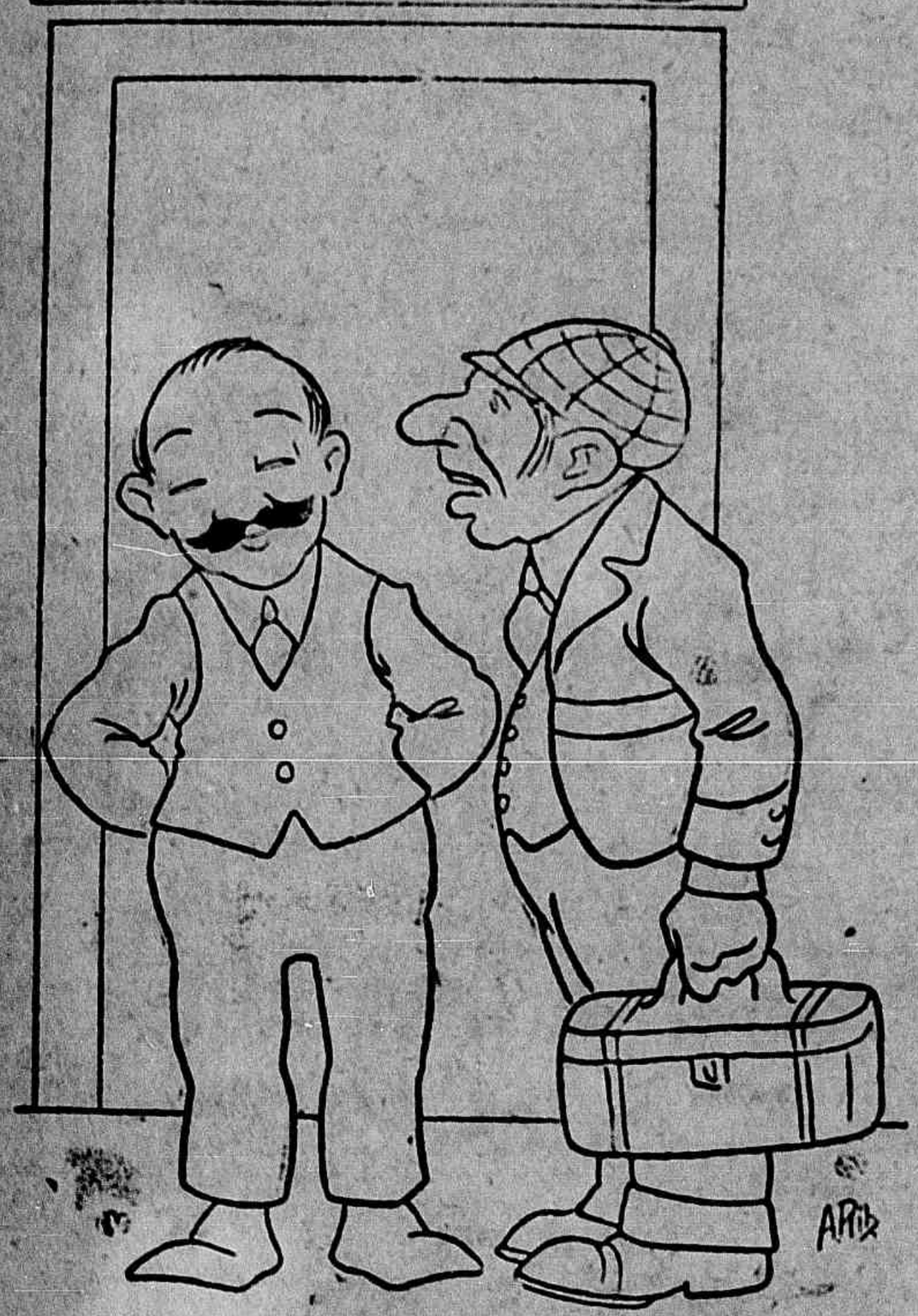
∴

Eu fui criado assim...
Eu fui criado a tôa
e espero o teu perdão porque tu'alma é boa.
Que culpa tenho eu de ter nascido assim,
com a alma de Pierrot e o sangue de Arlequim?

Por isso, minha amiga,
não te queixes de mim...
—Sou como a flor que attráe e tem, á frente,
[o espinho
como uma árvore esguia, immensa, cuja fronde
guarda os beijos de luz, na hora em que o sol
[se esconde
e vae deixando a sombra no caminho.

ESTAÇÃO

HOTEL IDEAL



—E' bom o clima desta cidade?
—Magnifico! Tão bom que se chega á velhice em pouco tempo.

A Companhia de Navegação Costeira

Martyrisado quasi um anno, com enormes ulceras purulentas numa perna, fiz rigorosos tratamentos com varios depurativos e com medicos sem o menor resultado, e de todo desanimado, por me julgar incuravel, fui obrigado a deixar meu trabalho. Então aconselharam-me a usar o GALENOGAL e, com 3 frascos apenas desse abençoado e milagroso remedio, fiquei completamente bom, voltando a exercer meu cargo na Companhia Costeira.

Engordei muito, voltou-me o appetite e readquiri o vigor de outros tempos.

Bordo do S. S. «Itaperá»—Rio, Laranjeiras, 378 — *Augusto Siqueira Brito.*

(Firma reconhecida.)

Se tendes syphilis ou molestias do sangue, o melhor, o unico meio seguro para as debelar radicalmente é o poderoso depurador vegetal e tonico do sangue GALENOGAL, do notavel especialista da syphilis dr. Frederico W. Romano.

Usae-o em qualquer época, não ha receio algum de recahida.

Approvado pelo D. G. S. P.—N. 100 P.

Raciocinios

Se o leitor quizer que o fardo da vida lhe seja menos pesado, a senda social, que adoptar ou seguir, de escabrosa se torna suave, faça por olhar e considerar tudo philosophicamente, e por não se sentir nem mostrar nunca contrariado com os revezes ou decepções.

Falando pouco, mas sempre o necessario, e ouvindo tudo o que lhe queiram dizer ou explicar, como se nada soubera, sobre ser discreto e cortez, revelará um criterio bem sazonado.

Ha de achar sempre mais proveito do que prejuizo se souber ter a prudencia de não se dar por sabedor das coisas antes do tempo proprio, nem de pedir satisfações pelas faltas ou picardias que commettam consigo.

Commetterá uma imprudencia gravissima, que raras vezes ha de deixar de custar lhe um grande arrependimento, se nas contendas e nas situações difficeis se alterar ou encolerizar, em vez de conter-se com desaffectada dignidade e correcta circumspecção.

Não descubra os seus segredos, nem revele as suas dores ou paixões intimas na esperança de que alguem lhe guarde aquelles e tome parte sincera nestas.

Andará avisadamente se tiver sempre em vista que a base fundamental e solida de todos os negocios e relações sociaes é a desconfiança, embora simulada para não offender.

Salvo casos excepcionaes, não obrará com acerto se perdoar a quem o ferir ou molestar injustamente, dando-se o facto com conhecimento de causa, nem se poupar o seu inimigo quando lhe proporcione occasião opportuna, advertindo que *não poupar* de modo algum significa *perseguir*. A doutrina opposta a este principio é immoral e contraproducente, porque auctoriza e anima o desmando ou malfeitoria.

E' muito conveniente, tanto nos grandes desgostos como nos prazeres mais intensos, manifestar sempre presença d'espirito, sangue frio e, n'alguns casos certa indifferença.

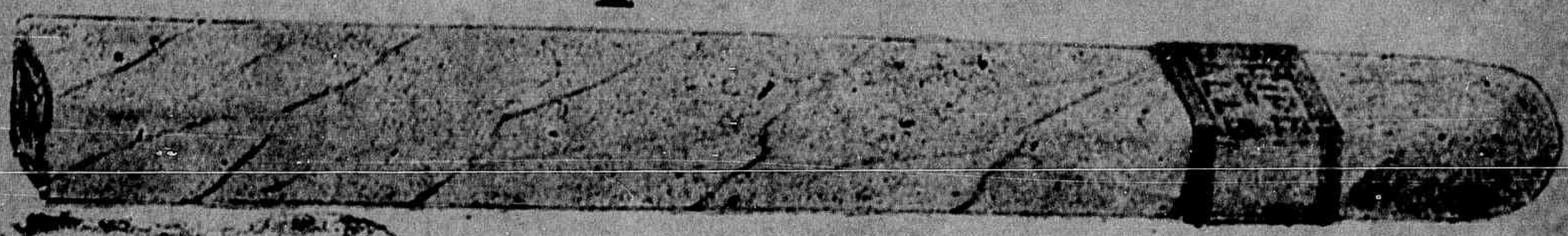
X.

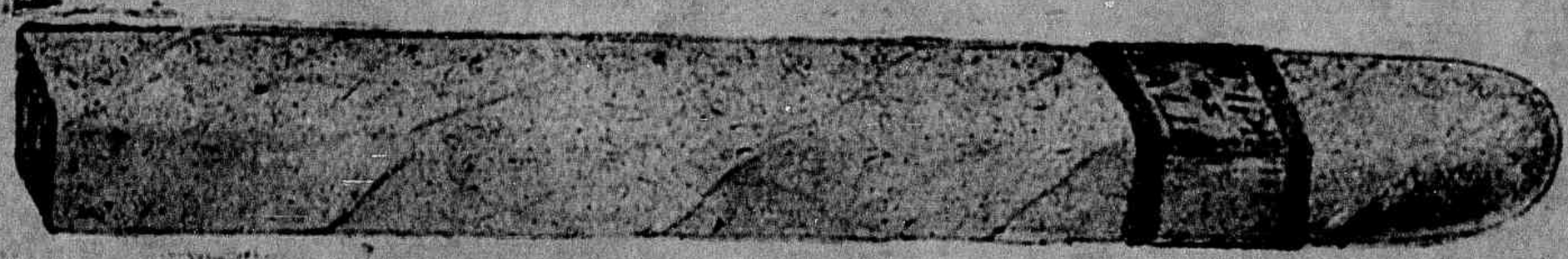
Elimina as impurezas do sangue e facilita a circulação. Augmenta o peso conservando as *linhas do corpo*. Combate o rheumatismo, anemia, etc.

— DEPURATIVO IDEAL —

GUARANÁ
IODO-KOLA
SOBERANO NAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, CORAÇÃO E NERVOS
TONICO DO UTERO

CHARUTOS
"Principe de Galles"





SO MELHORES — OS MAIS ELEGANTES

PEÇAM SEMPRE ESTA MARCA

AGENTES, NESTE ESTADO, do «Principe de Galles» e dos demais afamados productos de COSTA PENNA & CIA.

C. NUNES PEREIRA & CIA.

AVENIDA CLETO NUNES, 41 - VICTORIA

TEL. CENTRAL, 310

LEIA

— e —

propague

— a —

Vida Capichaba

E, para isso,

— Não a empreste a ninguem.

— Diga, por toda parte, que a compra e que não a lê de emprestimo, o que equivaleria a tomar, toda quinta-feira, ao seu vizinho ou amigo, 1$000 emprestados... e a não pagal-os mais.

— Ajude-nos a melhoral-a, assignando-a e fazendo que seus amigos tambem a assignem.

— Si é nosso assignante, renove sua assignatura, favorecendo-nos com seu auxilio e bôa vontade.

— Si gasta impressos, prefira as nossas officinas para executal-os.

ANNO (52 numeros)	40$000
SEMESTRE	25$000

Caixa postal, 3853 - Avenida Capichaba, 28

Telephone - Central 117

Victoria — Estado do Espirito Santo